



71



Há 80 anos, em 06 de Junho de 1944, ocorria o desembarque das tropas aliadas nas praias da Normandia, a maior operação anfíbia já realizada. A **Operação Overlord** empregou cerca de 155 mil soldados aliados, 12 mil aeronaves e 7 mil embarcações, em um esforço operacional e logístico sem precedentes. A incerteza quanto aos resultados levou o General Eisenhower, comandante aliado das operações, a preparar dois discursos com antecedência, um louvando a vitória e outro comunicando o insucesso. Ele acabou por utilizar seu primeiro texto, e a operação militar entrou para a história como um importante ponto de inflexão na Segunda Guerra Mundial.



Fonte do mapa: Jornal O Globo

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 071 - 07 DE JUNHO DE 2024



NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Eleições na Índia
- Eleições no México
- Novo Primeiro-Ministro toma posse no Haiti
- “Guerra dos balões” põe fim a acordo militar entre as Coreias
- Rússia enviará navios de guerra ao Caribe



Localização do “Corredor Filadelfia”

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 835º dia. Os aliados ocidentais da Ucrânia autorizaram o exército do país a utilizar as armas por eles fabricadas contra alvos em território russo. Imediatamente a autorização foi levada a efeito. Uma peça de artilharia antiaérea russa S-300 ou S-400 foi destruída na região de Belgorod por uma salva do lançador múltiplo de foguetes HIMARS, de fabricação norte-americana. em reação à essa decisão dos aliados da Ucrânia, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou que se trata de um "passo perigoso" e que, em resposta, Moscou poderia fornecer armas semelhantes a outros países para atacar alvos ocidentais. No campo diplomático, o presidente Zelensky, da Ucrânia, fez uma série de viagens internacionais entre os dias 27 de maio e 06 de junho, visitando Espanha, Bélgica, Portugal, Suécia, Cingapura, Filipinas, Catar, e França. Esse esforço teve por finalidade convencer a maior quantidade de líderes globais a participar da reunião de cúpula que acontecerá na Suíça, nos dias 15 e 16 de junho (sem a presença da Rússia, o que é motivo de muitas críticas internacionais) na qual Ucrânia pretende encontrar uma fórmula que leve à paz. No campo tático/operacional, há uma relativa estabilidade nas frentes de batalha. Entretanto, russos e ucranianos continuam suas respectivas campanhas aero-estratégicas, trocando ataques aos territórios inimigos. Os russos buscam infligir o máximo de danos à infraestrutura de energia elétrica ucraniana, enquanto a Ucrânia tem por alvo a infraestrutura de refino, transporte e armazenamento de hidrocarbonetos da Rússia.

Fonte: Observatório da Doutrina

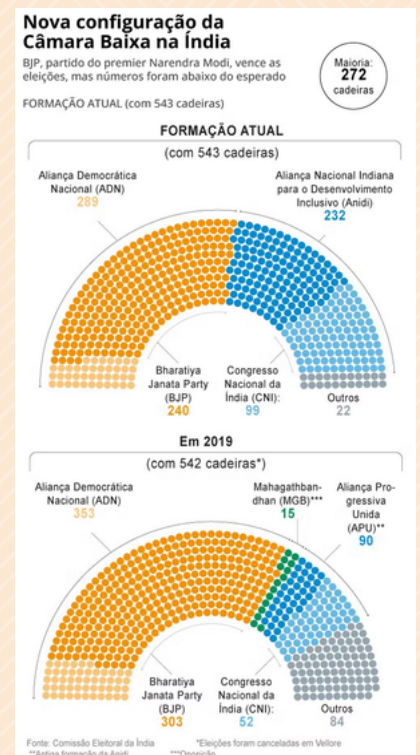
CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

A guerra na Faixa de Gaza chega ao 245º dia. As tensões na fronteira entre Israel e Líbano estão em seu ponto mais alto desde o início do conflito em curso entre Israel e o Hamas. O primeiro-ministro Netanyahu afirmou que Israel está “preparado para uma ação muito poderosa” na sua frente norte com o Hezbollah do Líbano. Nesse sentido, o governo israelense aumentou o número de reservistas que suas forças armadas podem convocar para o serviço ativo, que estava limitado a 300 mil, para um total de 350 mil. Apesar da forte pressão internacional no sentido de que se celebre um acordo de cessar fogo, até o presente momento, nenhuma das partes em conflito concordou com os termos propostos. Mostrando sua contrariedade a esse respeito, o presidente Joe Biden, dos EUA, aumentou o tom das críticas sugerindo, em entrevista à revista Time, que há motivos para acreditar que o primeiro-ministro de Israel esteja prolongando propositalmente a guerra na Faixa de Gaza em um esforço para se manter no cargo. No campo tático/operacional, Israel prossegue em sua campanha terrestre para eliminar o Hamas na Faixa de Gaza, tendo garantido já o completo domínio sobre o chamado “Corredor Filadélfia”, uma estreita faixa de terra que se prolonga por toda a linha de fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito e por onde, segundo os israelenses, túneis eram utilizados para manter um fluxo de suprimentos para o Hamas, a partir do território egípcio.

Fonte - Observatório da Doutrina

ELEIÇÕES NA ÍNDIA

O partido indiano Bharatiya Janata (BJP), liderado pelo primeiro-ministro Narendra Modi, conquistou a maior votação já registrada por um líder democraticamente eleito, em uma eleição que levou 642 milhões de indianos às urnas. Apesar de ter obtido 240 assentos no parlamento, sendo o partido mais votado, o BJP não conseguiu alcançar a maioria simples necessária para formar o governo. Esse resultado obrigará o Primeiro-Ministro a formar uma aliança com outros partidos para se manter no poder. Modi não encontrará dificuldades nessa composição e será reempessoado para um terceiro mandato consecutivo. No entanto, a perda de 62 cadeiras em comparação com as últimas eleições revela um inesperado enfraquecimento político, já que, nas duas eleições anteriores, o BJP conseguiu alcançar a maioria simples necessária.



Fonte: O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/06/04/eleicoes-na-india-modi-caminha-para-terceiro-mandato-com-resultado-abaixo-do-esperado-nas-urnas.ghtml>



**CONHEÇA A REVISTA ANÁLISE ESTRATÉGICA,
PUBLICADA PELO CENTRO DE ESTUDOS
ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO**

**ACESSE A REVISTA
CLICANDO AQUI!**

ELEIÇÕES NO MÉXICO

A candidata governista Claudia Sheinbaum venceu a eleição presidencial do México. Apadrinhada pelo atual presidente, Andrés Manuel López Obrador, Sheinbaum será a primeira mulher a assumir o cargo no país. O México vive uma gravíssima crise de segurança e, por essa razão, esse foi o principal tema da campanha eleitoral e será o maior desafio a ser enfrentado pela nova presidente. Durante a campanha eleitoral, cerca de trinta candidatos foram assassinados. Dois municípios do estado de Chiapas, na fronteira com a Guatemala, suspenderam as eleições na véspera devido a "situação de violência e ingovernabilidade".

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/06/03/com-31percent-dos-votos-apurados-claudia-sheinbaum-e-apontada-vencedora-das-eleicoes-no-mexico-tornando-se-a-primeira-presidente-mulher-da-historia-do-pais.ghtml>

NOVO PRIMEIRO-MINISTRO TOMA POSSE NO HAITI

Garry Conille foi oficialmente empossado, nessa segunda-feira, como primeiro-ministro do Haiti, um país mergulhado numa grave crise política, humanitária e de segurança. Médico de formação, ele já foi primeiro-ministro por um breve período, entre 2011 e 2012, e atualmente atuava como diretor regional da Unicef. A nomeação de um chefe de governo pelo Conselho Presidencial de Transição, criado em abril, foi retardado por disputas internas pelo poder. Atualmente, 80% da área de Porto Príncipe, capital do país, é controlada por gangues violentas, responsáveis por numerosos abusos, em particular assassinatos, estupros, saques e sequestros.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/06/04/cumpriremos-nossa-promessa-garry-conille-toma-posse-como-primeiro-ministro-em-meio-a-onda-de-violencia-no-haiti.ghtml>

"GUERRA DOS BALÕES" PÕE FIM A ACORDO MILITAR ENTRE AS COREIAS

A Coreia do Norte lançou centenas de balões carregando lixo e esterco em direção à Coreia do Sul. A ação levou os militares do Sul a mobilizar equipes de resposta química e explosiva para recuperar e analisar os objetos e detritos em diferentes partes do país. Um comunicado divulgado pelo vice-ministro da defesa norte-coreano, a ação de lançar "montes de lixo e sujeira" sobre áreas fronteiriças e outras partes da Coreia do Sul, foi uma resposta "olho por olho" contra a panfletagem feita, também utilizando-se de balões, por grupos de ativistas sul-coreanos. A "guerra de balões" entre as Coreias fez ruir definitivamente o acordo militar assinado em 2018, durante o breve período de degelo nas tensas relações entre os dois países. O rompimento do acordo significa que ambos os países abandonam o compromisso de "cessar completamente os atos hostis", incluindo transmissões de propaganda e exercícios militares perto da fronteira.

Fontes - G1 - <https://g1.globo.com/mundo/blog/sandra-cohen/post/2024/06/06/como-a-guerra-dos-baloos-pos-fim-ao-acordo-militar-entre-as-coreias.ghtml> e Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/bombardeiro-b-1b-estados-unidos-forca-aerea-coreia-nprei/>

RÚSSIA ENVIARÁ NAVIOS DE GUERRA AO CARIBE

A Rússia planeja enviar navios de guerra para a região do Caribe, como parte de exercícios navais regulares, que provavelmente incluirão escalas em Cuba e possivelmente na Venezuela. As autoridades militares norte-americanas afirmaram que não consideram o movimento, que envolve um número relativamente pequeno de navios e aviões, ameaçador. Entretanto, a Marinha dos EUA monitorará os exercícios.



Para pensar...



"Os olhos do mundo estão sobre vocês. As esperanças e orações das pessoas que amam a liberdade, em todos os lugares, vão com vocês".

General Eisenhower, em discurso para os soldados que iriam participar do desembarque da Normandia